

Concursos

Estado estuda cotas para negros

Secretaria de Estado de Gestão e Recursos Humanos do Espírito Santo estuda a implantação do sistema nas seleções estaduais

Jéssica Romanha

A aprovação de cotas em concursos públicos federais para negros no Senado, na última terça-feira, impulsionou os líderes políticos do Espírito Santo a discutir e pensar o assunto no Estado.

A Secretaria de Estado de Gestão e Recursos Humanos do Espírito Santo (Seger) esclareceu que a pauta sobre cotas para negros em concursos públicos é uma discussão de âmbito nacional, e que o governo do Estado também vai estudar o assunto no Espírito Santo.

Na Assembleia Legislativa (Ales), o assunto foi discutido após a votação no Senado e conversas de bastidores já anunciam que proposta de lei de cotas no Estado deverá ser aprovada logo na Casa.

“Assim que a presidente Dilma Rousseff sancionar o projeto federal, teremos influência no Estado, e isso vai aumentar a repercussão, positiva, do projeto local”, opinou o deputado Roberto Carlos (PT), autor do projeto de cotas no Estado.

Atualmente o projeto de cotas em concursos estaduais tramita na Comissão de Constituição e Justiça da Assembleia.

A proposta ainda precisa passar pelas comissões de Direitos Humanos, Defesa do Consumidor e de Finanças, para depois ser votada em plenário.

Porém, o deputado Roberto Carlos acredita que até o final do próximo mês o projeto de lei será

aprovado no Estado também.

“O projeto faz parte de uma política afirmativa e contribui para diminuir a desigualdade que existe em função do nosso passado de escravidão, que não foi acompanhado de políticas públicas para a população afrodescendente”, disse o deputado.

Para a senadora Ana Rita (PT-ES) o bom êxito das cotas nas universidades públicas federais e a constatação da baixa presença de negros no serviço público, em especial em carreiras de maior prestígio, são motivações para levar o projeto de cotas raciais à frente.

ESTADO

O projeto de lei que tramita na Assembleia Legislativa destina 20% das vagas a afrodescendentes em seleções promovidas pelo governo local.

A validade da medida é de 10 anos e o projeto também prevê autodeclaração do candidato.

Lei começa a valer no mês que vem

As cotas de 20% das vagas para negros em concursos federais vão começar a valer a partir do próximo mês.

O projeto de lei que foi aprovado na última terça-feira pelos senadores foi despachado pela Secretaria de Expediente do Senado na última quarta para a Casa Civil.

A partir desse momento a presidente Dilma Rousseff tem 15 dias úteis para decidir as novas regras sobre cotas raciais em concursos públicos federais no Brasil.

A Casa Civil informou que o projeto já está nas mãos da Presidente e que agora ele passará por análises jurídicas.

Especialistas indicam que o projeto deve ser sancionado rapida-



PLENÁRIO do Senado: aprovação

mente, após as análises, pois o projeto de lei é de iniciativa da Presidência da República.

COTAS

O documento reserva 20% das vagas em concursos públicos federais a candidatos negros que se autodeclararem pretos ou pardos no ato da inscrição do concurso.

A autodeclaração deve ser feita conforme o quesito cor ou raça que o candidato considera ter no ato da inscrição.

É assegurada aos candidatos negros a concorrência de forma concomitante às vagas reservadas (20%) e às destinadas à ampla concorrência, de acordo com a classificação no concurso.

SAIBA MAIS

Concursos que vão vir com cotas

> O CONCURSO DA Polícia Federal é o mais indicado para ser o primeiro a ter a reserva de cotas de 20% já publicada em edital.

> A AGÊNCIA Brasileira de Inteligência (Abin) promete lançar seu edital até o final do ano. Serão oferecidos 200 cargos para ampla concorrência.

> AGÊNCIA Nacional de Telecomunicações (Anatel) já recebeu autorização. A expectativa é até o final do próximo mês.

> AGÊNCIA Nacional de Transporte Aquaviário (Antaq) vai oferecer 143 vagas. O edital será lançado no segundo semestre deste ano.

> INSTITUTO Nacional do Seguro Social (INSS) vai divulgar edital e abrir até o final do próximo mês 1.500 vagas de técnico do seguro social.

Cinco seleções com cotas

Com a aprovação da reserva de 20% de cotas para negros, os próximos concursos da Petrobras, Caixa Econômica Federal, Correios, Banco do Brasil, Polícia Federal, entre outros, vão ganhar novas regras nos editais.

Isso porque o projeto de lei aprovado na noite da última terça-feira pelo Senado prevê que ficam reservadas aos negros 20% das vagas oferecidas nos concursos públicos para provimento de cargos efetivos e empregos públicos no âmbito da administração pública federal, das autarquias, das fundações públicas, das empresas públicas e das sociedades de economia mista controladas pela União.

Segundo especialistas, o próximo concurso em âmbito federal terá a inclusão de cotas no edi-

tal será o da Polícia Federal.

O concurso já foi autorizado pelo Ministério do Planejamento e terá 600 vagas para agente de Polícia Federal.

Caso os números se mantenham, a reserva para negros será de 120 vagas.



POLICIAIS federais em operação



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA: proposta deve ser aprovada logo na Casa

ENTENDA

Medida deve durar 10 anos

A lei de cotas

> É UMA INICIATIVA da Presidência da República.

> O PROJETO prevê que ficam reservadas aos negros 20% das vagas oferecidas nos concursos públicos para provimento de cargos efetivos e empregos públicos no âmbito da administração pública federal, das autarquias, das fundações públicas, das empresas públicas e das sociedades de economia mista controladas pela União, como Petrobras, Caixa Econômica Federal, Correios, Banco do Brasil e Polícia Federal.

> AUTODECLARAÇÃO deverá ser feita pelo próprio candidato no ato da inscrição.

> O PRAZO de duração da medida será de 10 anos, e os candidatos terão di-

reito de concorrer também às vagas destinadas à ampla concorrência.

> O PROJETO de lei do governo federal já foi aprovado no Senado e agora aguarda a sanção da Presidente.

> EM JUNHO, as cotas vão começar a valer, se a Presidente sancionar o projeto, como é previsto por especialistas.

No Estado

> PROJETO semelhante está tramitando na Assembleia Legislativa, na Comissão de Constituição e Justiça.

> A INICIATIVA no Estado foi do deputado Roberto Carlos (PT), que comemora a aprovação das cotas em âmbito nacional.

> NO ESTADO, o teor do projeto é semelhante ao de nível federal.

ANÁLISE

Candidatos já devem começar a preparar para seleção da polícia

Ivone Goldner
Diretora Pedagógica do
CEP - Centro de Evolução
Profissional



A Polícia Federal é uma das instituições com maior credibilidade no País e o seu concurso para agente, já autorizado, representa uma das melhores oportunidades para ingresso na carreira pública.

Para aqueles que querem iniciar ou intensificar os estudos, é aconselhável que, primeiro, dominem o conteúdo de português, informática, atualidades, raciocínio lógico, noções de administração, Direito Penal, Direito Processual Penal, Direito Administrativo e Direito Constitucional, pois não deve haver alte-

rações significativas no programa do edital do concurso anterior.

Após, deve o candidato começar a estudar a parte de contabilidade e economia, deixando a disciplina legislação especial para o final, pois em todos os editais sempre há muitas inovações, com exclusão e inclusão de leis, representando a mais importante matéria e, geralmente, com o maior número de questões.

O ideal é estudar a teoria e exercitar em questões anteriores do Cespe-Unb, que, provavelmente, será a banca examinadora.